



## O Papel do PNAE na Garantia de Segurança Alimentar e Nutricional de Estudantes de Baixa Renda.

### Autor(es)

Amanda Barbosa Neto  
Enzo Fernandes  
Ana Luíza Fernandes Leal  
Julia Teixeira Rodrigues  
Vitória Santos Nogueira Santana  
Henrique Nogueira Reis  
Vitória Santos De Oliveira  
Sofia Ferreira Silva

### Categoria do Trabalho

TCC

### Instituição

ETEC IRMÃ AGOSTINA

### Introdução

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política pública que tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento biopsicossocial dos estudantes durante o período de estudos da educação básica, por meio de ações de educação alimentar e nutricional, fornecendo alimentos que supram as suas necessidades energéticas e nutricionais (Brasil, 2015), garantindo assim, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Contudo, devido a desigualdade social, é possível observar como a vulnerabilidade social pode acarretar insegurança alimentar, que tem como uma das suas consequências um maior consumo de alimentos processados e ultra processados, que possuem um menor valor nutricional. O PNAE, por ser um programa que garante a SAN, é um contribuinte para mitigar as dificuldades em relação a isto. A presença do programa em escolas de regiões carentes, é de grande benefício pois permite que regiões em risco nutricional sejam alcançados, proporcionando benefícios para os alunos que apresentam baixa renda, visto que, muitas vezes esses alunos não possuem acesso a uma alimentação de qualidade (Moraes et al., 2022 apud Camozzi, 2017).

### Objetivo

Realizar uma revisão bibliográfica com o objetivo de refletir sobre os benefícios do PNAE na saúde escolar de estudantes de baixa renda.

### Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal de revisão bibliográfica, a busca de artigos científicos foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos, utilizando-se os descritores (DeCs): PNAE, Insegurança alimentar e crianças. Foram levantados 20 artigos e selecionados 16 para o estudo. Além disso, foram feitas consultas a programas e protocolos do Ministério da



Saúde, TCC's e dissertações, ao EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar) e documentos oficiais do PNAE. Após leitura criteriosa dos resumos e introduções dos periódicos e demais documentos consultados, foram selecionadas aquelas publicações que mais atendiam aos objetivos do trabalho.

## Resultados e Discussão

O PNAE, em conjunto com outras políticas públicas, contribuiu para que o Brasil se tornasse uma referência no combate à fome e na garantia da SAN. O programa está diretamente relacionado à promoção da saúde, visto que influencia a diminuição do consumo de alimentos industrializados, pois não devem ter grande oferta nas escolas, contribuindo assim para a prevenção de doenças no período da infância e acesso a uma alimentação saudável para a população em vulnerabilidade social (Guimarães, 2023).

Diante desse cenário, é necessário ressaltar que estudos revelam diferenças em relação ao cardápio planejado e distribuído nas escolas, além de desperdícios e inadequações nutricionais. Essas questões diferem das recomendações do programa e podem significar problemas na gestão e no planejamento. Além disso, a não aceitação por parte dos alunos de alimentos como frutas, legumes e verduras requer um incentivo às ações de educação alimentar e nutricional. Essas ações devem incluir os pais e responsáveis para que a mudança de hábitos também possa ser realizada no ambiente familiar. (Guimarães, 2023).

Ademais, observa-se que o programa necessita de ajustes, mas é notório que ao longo de sua existência ele tem sido fundamental na vida de muitas famílias (Guimarães, 2023). Assim, é de extrema importância a valorização desta política pública, para que os impactos positivos possam ser perpetuados e melhorias sejam realizadas.

## Conclusão

A alimentação escolar não se trata de apenas uma ação assistencial a crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social, mas sim de um direito que ocasiona na segurança alimentar e nutricional, gerando conhecimento sobre a importância dos alimentos in natura e minimamente processados. Com isso, o PNAE possui grande relevância e deve ser analisado para verificar a sua efetividade e possíveis melhorias que devem ser realizadas na alimentação escolar.

## Referências

BRASIL, Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educação. Cartilha Nacional da Alimentação Escolar. Ministério da Educação, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/AV.%20NUTRICIONAL%20-%2001/Downloads/pnae\\_cartilha\\_2015.pdf](file:///C:/Users/AV.%20NUTRICIONAL%20-%2001/Downloads/pnae_cartilha_2015.pdf). Acesso em: 09 set. 2025.

GUIMARÃES, Larissa Gabriele da Silva. Programa nacional de alimentação escolar (PNAE): aspectos do funcionamento. 2023. 37 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/6804>. Acesso em: 11 set. 2025.

MORAES, Aline Anara Queiroz de et al. Impacto da alimentação escolar pública em criança do ensino infantil e juvenil em famílias de baixa renda. 2022. 10 f. TCC (Graduação) – Curso de Nutrição, Centro Universitário Aparício Carvalho, Rondônia, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/2503/1776>. Acesso em: 11 set. 2025